



TABOÃO PREVIDENCIÁRIA
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 90ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREVIDENCIÁRIA –
Quadrênio 2011/2015.

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREVIDENCIÁRIA sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mauro Domingues de Siqueira Filho, com o quórum legal, após, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de março de dois mil e quinze; 3º Apreciação e ratificação da Ata de Reunião do Comitê de Investimentos; 4º Avaliação econômica de março de 2015; 5º Explicação sobre a necessidade de elaboração da DCTF e pagamento do PASEP; 6º Parecer final da Comissão de Sindicância; 7º Eleição para o Conselho Municipal de Previdência e Conselho Fiscal mandato de 2015/2019; 8º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: 1º O Secretário da mesa Sr. Ricardo Teodoro Silva de Souza fez uso da palavra e fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; 2º Aprovação das contas do mês de março de dois mil e quinze, passou o uso da palavra ao Sr. Marcos Baraldi, explicando que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, também foi apresentada planilha de investimentos com a rentabilidade até o mês de março para apreciação do conselho Previdenciário, após, foi discutido e aprovado por todos os presentes as contas do mês de fevereiro e março de dois mil e quinze com total do patrimônio financeiro de R\$ 347.771.019,23 (Trezentos e quarenta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil, dezenove reais e vinte e três centavos); 3º Apreciação e ratificação das atas 27ª e 28ª das reuniões Ordinárias do Comitê de Investimentos, depois de discutido, fica aprovada por todos os presentes; 4º Avaliação econômica de março de 2015: O mês de março foi marcado pela intensificação da volatilidade nos preços dos ativos financeiros negociados no mercado brasileiro. No centro das atenções, destaque para a tensão nas relações entre o Congresso e o Executivo. O PMDB entrou em rota de colisão com o Planalto, depois que os nomes de Renan Calheiros, presidente do Senado Federal, e Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, figuraram na lista do petrolão elaborada pela Procuradoria Geral da República entre os políticos suspeitos de envolvimento com o esquema de corrupção na Petrobras. Renan chegou a devolver uma medida provisória ao Planalto e disse que colocaria o veto ao Imposto de Renda em votação, para ser derrubado pelo Legislativo. Depois, costurou com o Planalto um acordo para manter o veto em troca da edição da medida provisória que concedeu reajuste escalonado para a tabela do imposto. Ainda assim, a derrota da presidente Dilma Rousseff na votação sobre dívida de estados e municípios, na Câmara dos Deputados, renovou as preocupações com a tensão política entre o PMDB e o Planalto. Apesar de todas as tensões e dificuldades enfrentadas pelo governo, o rating do Brasil foi mantido em BBB- (com perspectiva estável) pela agência classificadora de riscos internacional Standard & Poor's. Em nota, a agência firmou que “a manutenção da nota brasileira reflete a expectativa de que o ajuste fiscal em curso terá apoio da presidente Dilma Rousseff e do Congresso Nacional, apesar do cenário político e econômico desafiador”. Por outro lado, a agência de riscos Moody's publicou relatório que



TABOÃOPREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



deixa a sensação de que o País poder á não escapar de um rebaixamento da sua nota no curto prazo. Segundo a Moody's, a deterioração das condições econômicas e o crescente descontentamento social aumentam a incerteza sobre as perspectivas para o Brasil no curto prazo, "adicionando potencialmente pressão sobre a confiança de empresários e consumidores", os quais já estão em níveis recordes de baixa. Além dos protestos que levaram mais de 1 milhão de brasileiros às ruas no dia 15, a Moody's destacou o resultado das pesquisas que mostram a queda forte da aprovação do governo Dilma Rousseff. Bolsa: Entre fortes altas e quedas abruptas durante a maior parte do mês, no final o Ibovespa operou perto da estabilidade e fechou março em queda de 0,84%, aos 51.150 pontos, e só não perdeu para o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), que recuou 1,63% no mês. No ano, o principal benchmark da bolsa brasileira acumulou valorização de 2,29%. Pode-se dizer que os eventos mais observados e que mais tiveram efeito na Bolsa nestes primeiros três meses do ano foram as reuniões do Fomc (Federal Open Market Committee). Dados acima do esperado no número de empregos dos EUA acabaram causando efeito negativo nos nossos mercados, já que criou a expectativa de que o aumento do juro norte americano viesse antes do esperado. Passada a última reunião, realizada em março, o comunicado do comitê acabou por retirar a expressão "paciente" ao se referir ao primeiro aperto monetário dos EUA desde 2006. Em tese, a notícia faria as bolsas caírem e o dólar e as Treasuries (juro americano) subirem, já que indicaria uma elevação dos juros mais cedo, retirando o apetite de risco do mercado. O comitê retirou a palavra e ocorreu justamente o contrário. O motivo é que, além da mudança do comunicado, o comitê ainda mostrou que prevê que os juros subam até o ponto médio de 0,625%, ante expectativa de 1,13%. Para 2016, a mediana das projeções também foi reduzida de 2,38% para 1,88%. Isto indica que os juros serão elevados de maneira mais suave do que antes era previsto. A mudança animou os investidores que foram às compras. A entrada de recursos estrangeiros na bolsa seguiu forte, com investidores se aproveitando da depreciação cambial recente, que deixou os ativos brasileiros mais atrativos em dólares. E foi exatamente a retomada do fluxo positivo que segurou o mercado de ações no mês.

5º O Superintendente apresentou aos membros do conselho a necessidade da Taboãoprev apresentar as declarações de DCTF e recolher o PASEP, explicou também que a autarquia fará o pagamento com base na Folha de Pagamentos dos funcionários da autarquia, conforme parecer expedido pela ASSIMPAC – Associação dos Institutos Municipais de Previdência e Assistência de Santa Catarina.

6º Foi apresentado ao conselho o parecer final da comissão de sindicância, onde a mesma aponta a necessidade de instaurar processo administrativo contra o Procurador Autárquico, sendo que a Taboãoprev já oficiou o Sr. Prefeito Municipal sobre a necessidade deste processo administrativo ser promovido pelo Cartório Disciplinar da prefeitura, visto que a autarquia não tem estrutura para fazê-lo.

7º Foi informado aos conselheiros que o processo de eleição para renovação dos Conselhos Previdenciário e Fiscal encontra-se em pleno andamento, conforme o Decreto nº 56 de 24 de abril de 2015, que Regulamenta o processo eleitoral previsto na Lei Complementar nº 141, de 22/06/2007.

8º Em relação aos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, contribuição dos servidores que será creditada no primeiro dia útil do mês de maio de 2015 e a contribuição patronal que será creditada no quinto dia útil do mês de maio, foi sugerido que tais recursos sejam investidos em fundos referenciados DI ou IRFM-1 que já façam parte de nossa



TABOÃO PREV

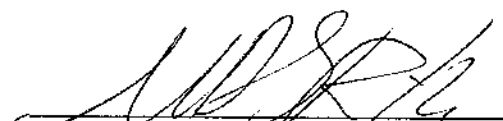
Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



carteira de investimentos e apresentem as melhores rentabilidades deste segmento, seguindo a política já adotada pela nossa autarquia.

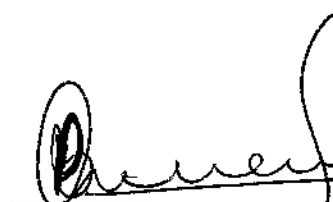
No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às treze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Ricardo Teodoro Silva de Souza, Secretário do Conselho, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.



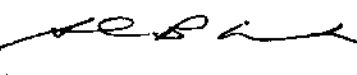
Mauro Domingues de Siqueira Filho
Presidente do Conselho



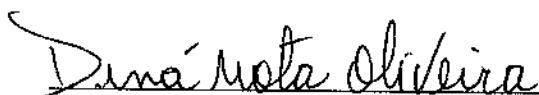
Ricardo Teodoro Silva de Souza
Secretário do Conselho



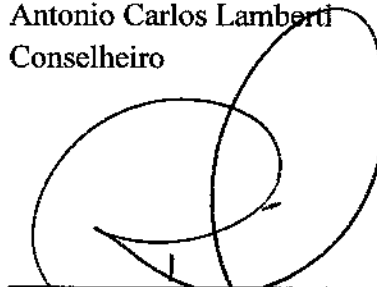
Ana Paula Pereira Bueno
Conselheira



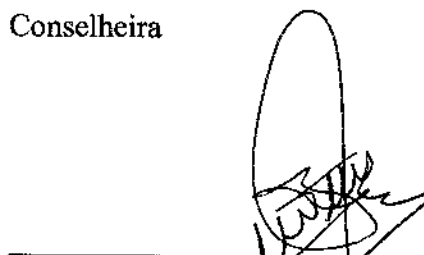
Antonio Carlos Lambert
Conselheiro



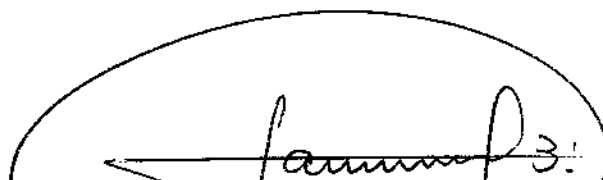
Diná Mota Oliveira
Conselheira



Ricardo de Oliveira Queiroz
Conselheiro



Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro